



LCZ | Desenvolvimento de
Pessoas e Organizações



jazz up

um workshop comentado

com
Amilton Godoy Trio



porque mudar a metáfora da orquestra sinfônica?

- ❑ as fortes e profundas mudanças globais nos últimos tempos direcionaram o cenário organizacional para estruturas em rede, organizações virtuais, estruturas matriciais globais, flexibilidade, adaptabilidade... assim, mudam as empresas, mudam as metáforas e analogias para quem quer compreendê-las e gerenciá-las.

não mais: seguir uma partitura pré-existente
pouca inovação na execução
seguir as orientações de um único líder
ausência de riscos e de erros.

mas sim: improvisação responsável
decisão mais perto do fato onde ela acontece
liderança compartilhada
equipes de alta performance e auto-gerenciadas.



porque mudar a metáfora da orquestra sinfônica?

- ▣ neste sentido, e sem ser uma nova moda, a metáfora da banda de jazz pode contribuir de maneira mais eficaz para a reflexão sobre aspectos do novo cotidiano da liderança através de analogias musicais/gerenciais.



a improvisação

- ❑ processos de inovação e de criatividade
- ❑ novas maneiras de realizar o trabalho
- ❑ processos decisórios: decidir sem o benefício do planejamento
- ❑ realizar, empreender sem a presença explícita da estrutura
- ❑ usar a estrutura como orientadora da ação e ao mesmo tempo modificá-la
- ❑ função controle vs. improvisação



as competências do músico e do gestor

Algumas comparações possíveis...

- ❑ porque conhecer e dominar a técnica e a estrutura de funcionamento
- ❑ trabalho em equipe (confiar no outro, comunicar, ouvir)
- ❑ autonomia responsável
- ❑ correr riscos, flexibilidade, mudança, adaptabilidade:
o “perfeccionismo imperfeito”



a performance “ao vivo”

- ▣ trabalho em equipe
- ▣ decidir fazendo
- ▣ riscos / erros / aprendizagem
- ▣ velocidade / timing
- ▣ liderança compartilhada
- ▣ contribuição da emoção / intuição
- ▣ utilização máxima das competências de cada um



formato

- ▣ pocket show (2 horas)
- ▣ provocações jazzísticas: Amilton Godoy Trio
- ▣ provocações metafóricas: Luis Felipe Cortoni
- ▣ produção: Ricardo Campos